

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

UPAs serão implantadas nas 12 cidades da Copa

16/10/2011

O Brasil vai implantar Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em todas as 12 cidades que serão sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014. Segundo o Ministério da Saúde, um dos objetivos é ampliar a assistência de urgência e emergência, necessária para eventos com grande concentração de pessoas. O modelo das UPAs foi criado em 2007, pelo governo do Rio de Janeiro.

“Além disso, também enxergamos na Copa de 2014 uma grande oportunidade de divulgar informações referentes à saúde para a população. Na Copa da África, por exemplo, foi feita uma ampla divulgação de ações para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e queremos aproveitar essa ideia”, afirma o secretário-executivo adjunto do Ministério da Saúde e coordenador da Câmara Temática de Saúde, Adriano Massuda.

O anúncio foi feito durante o 4º encontro da Câmara Temática da Saúde para a Copa 2014, realizado nesta semana que passou, no Rio de Janeiro. O encontro dá continuidade à elaboração do plano de ação em Assistência e Vigilância em Saúde para o evento esportivo.

Este foi o quarto encontro do grupo formado por representantes do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e das cidades e estados que receberão os jogos. Brasília e Fortaleza sediaram as três primeiras reuniões.

Nos primeiros encontros, as cidades-sede conheceram experiências nacionais e internacionais de organização em saúde para megaeventos. Em agosto, os representantes dos estados e municípios apresentaram um diagnóstico da situação da rede de serviços de assistência e vigilância em saúde nas cidades que receberão os turistas durante o evento, bem como os planos de investimentos programados.

Diretrizes

A Câmara Temática de Saúde foi criada para coordenar o planejamento de ações nacionais na área da saúde, estabelecendo diretrizes gerais e metas, ações estratégicas articulando e apoiando essas ações com os municípios sede; focar o desenvolvimento de capacidade básica de vigilância sanitária nos pontos de entrada do País, como portos, aeroportos e fronteiras e intensificar a vigilância em estabelecimentos e infraestrutura de interesses sanitários.

Dentro da estrutura montada para propor políticas públicas para a realização do Mundial da Fifa, a Câmara atua em três eixos temáticos – Assistência e Saúde, Vigilância Sanitária e Epidemiológica e Gestão.

Portal Brasil